

Situação Epidemiológica dos casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19) em Feira de Santana

O que é coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas do coronavírus?

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os principais são sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar.

Como o coronavírus é transmitido?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como [sarampo](#)), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 02 a 14 dias.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

Edição 19

02 de Abril de 2020 as 19h

Até o dia 02 de abril as 17:28h conforme Boletim da SESAB na Bahia há 1.763 casos descartados e 265 casos confirmados : Alagoinhas (3); Barra (1), Barra do Rocha (1), Barreiras (1); Belmonte (1); Brumado (5); Camaçari (4); Canarana (1); Candeias(01); Coaraci (1), Conceição do Jacuípe (1); Conde (1); Dias D'Ávila (01), Feira de Santana (19); Ilhéus (8); Ipiaú (1); Itabuna (4); Itagibá (1), Itajuípe (3), Itamaraju (1), Itororó (1), Jequié (1); Juazeiro (2); Lauro de Freitas (11); Medeiros Neto (1), Nova Soure (1), Pojuca (1), Porto Seguro (10); Prado (3); Salvador (167), São Domingos (1); Teixeira de Freitas (2); Vitória da Conquista (1); Estado do Piauí - Notificado em Feira de Santana (1); Estado do Rio de Janeiro - Notificado em Lauro de Freitas (1); há 03 óbitos confirmados.

Até o dia 02 de abril as 19:00h em Feira de Santana foram notificados 401 casos suspeitos do Vírus Coronavírus – COVID-19 (Gráfico 1), sendo 271 casos descartados, 111 casos aguardando resultado de exames laboratoriais e 19

casos confirmados pelo LACEN (Laboratório Central da Bahia), sendo 01 caso importado da Itália, 01 caso importado dos Estados Unidos, 01 caso provável contaminação no Rio de Janeiro, 05 casos provável contaminação em São Paulo e 11 casos de transmissão local. Entre os casos confirmados 05 foram retestados, e apresentaram resultados negativos, evoluindo para cura.

Uma Mulher (puerpera) 29 anos teve contatos com os pais (residentes de Brasília - Distrito Federal) e encontra-se hospitalizada.

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica e demais Secretarias Municipais, vem adotando medidas de prevenção e ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de quebrar a cadeia de transmissão da doença COVID-19.

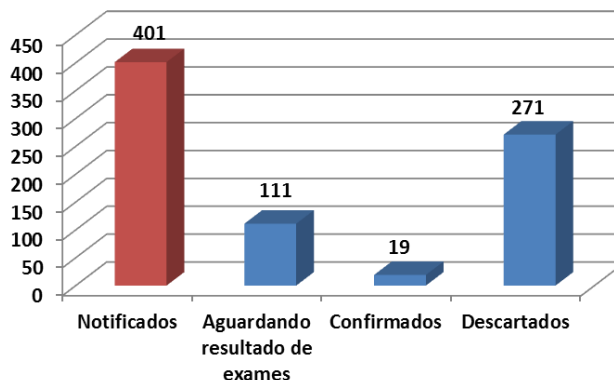


Gráfico 1: Casos notificados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020 por classificação final. Fonte: Ministério da Saúde/SMS/VIIEP

Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocadas com frequência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Como é feito o tratamento do coronavírus?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre), devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispnéia (falta de ar).

Qualquer hospital pode receber paciente com coronavírus?

Para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde, é preciso considerar e diferenciar cada caso.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência estadual para isolamento e tratamento.

Os casos suspeitos leves podem não necessitar de hospitalização, sendo acompanhados pela Atenção Primária e instituídas medidas de precaução domiciliar. Porém, é necessário avaliar cada caso.

Notificação:

Todos os indivíduos que se enquadrem em casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem ser notificados imediatamente, **até 24 horas à VIEP -SMS-FSA pelo e-mail: notificacaoviep@gmail.com ou pelos telefones: (75) 3612-6613, (75) 3612-6639, (75) 3612-6607, inclusive aos sábados e feriados. Fala Feira 156 - 0800 0710 5588**

Boletim Epidemiológico Coronavírus

Ações Desenvolvidas a partir do dia 28 de Janeiro de 2020

- Primeira Vídeo Conferencia com os Coordenadores das Unidades Hospitalares privada e municipal e com a participação do Prefeito Colbert Martins via web;
- Barreira Sanitária na Rodoviária Feira de Santana - Salvador, houve 4.138 atendimentos individualizados com 12 notificações suspeitas de COVID-19, apoio da Vigilância Sanitária, Equipe da Vigilância Epidemiológica e Polícia Militar;
- Adotadas medidas de prevenção e controle do COVID-19 pelo município, antes do surgimento de casos suspeitos/confirmados no país. Realizadas visitas com a Equipe Técnica da VIEP (Vigilância Epidemiológica) e a Equipe de Educação e Saúde em locais com grande aglomeração de pessoas: boxes do Shopping Feiraguay, Rodoviária e Aeroporto sobre a importância das prevenções e cuidados da Doença COVID 19 e de todos os vírus respiratórios, com distribuição de materiais educativos e divulgação na rádio local sobre as Doenças Respiratórias o cuidado e a prevenção;
- **Capacitação para Multiplicadores: Médicos e Enfermeiros da Rede Pública e Privada sobre: 1 - Manejo Clínico, Diagnóstico e Tratamento da Infecção por COVID-19; 2 - Informação sobre a Situação Epidemiológica do COVID-19 Mundo, Brasil, Bahia e Feira de Santana; 3 - Uso dos Equipamentos de Proteção no Contexto da Pandemia do COVID-19;**
- **Implantação do 0800 0710 5588 para Atendimento a População sobre a Prevenção, Transmissão e Sintomas;**
- Elaboração do **Protocolo COVID-19 SAMU 192** - Equipe SAMU 192;
- Enfermeiras dos Núcleos de Policlínicas, Upas/Assistência, USF/UBS vem realizando educação em saúde sobre a temática nessas unidades;
- Foi constituído um fluxo de **informação** para Referência da Doença COVID-19 na Vigilância Epidemiológica (3612-6613) de segunda a sexta das 08h as 19h e na UPA da Mangabeira (98150-3347) **noturno e finais de semana;**
- Realizado no dia 06/02/20 na Secretaria de Saúde através da Vigilância Epidemiológica a 1ª Capacitação sobre o COVID-19 para todos os profissionais de saúde das redes públicas e privadas, com participação da equipe da VIEP e Drª Melissa Falcão Médica Infectologista, orientando sobre formas de condutas e manejos clínicos no atendimento dos casos suspeitos da doença;
- A partir da informação dos primeiros casos suspeitos a VIEP realizou todas as ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de quebrar a cadeia de transmissão da doença. Os resultados desses 03 casos suspeitos deram não detectável para o Covid-19, conforme laudo laboratorial do Lacen (Laboratório Central da Bahia);
- Elaboração do Plano Municipal de Contingência da Doença COVID-19;
- Diante da notificação do 1º caso suspeito a Prefeitura do Município através da SMS juntamente com a VIEP instituiu a Sala de Situação do COVID-19 no dia 05/03 com todos os representantes dos setores: SAMU, VIEP, Divisão de Enfermagem, CEREST, Coordenação de Policlínicas e Vigilância Sanitária para implementação do Plano de contingência do Covid-19 com intuito de auxiliar profissionais de saúde na resposta ao enfrentamento de um possível surto do novo Covid-19.
- No dia 06/03 após confirmação do 1º caso importado (Itália) da Doença COVID-19 foi instituído o Comitê Gestor Municipal COVID-19 com o Prefeito Colbert Martins, Secretaria de Saúde Denise Mascarenhas, Coordenação e Técnicos da VIEP, a Médica Infectologista Drª Melissa Falcão e o Secretário de Comunicação Valdomiro Silva.
- No dia 07/03 após confirmação do 2º caso por transmissão local da Doença COVID-19 a Secretaria de Saúde Denise Mascarenhas convocou o Comitê Gestor do COVID-19 para uma reunião em caráter de Urgência, para serem traçadas estratégias imediatas para conter a disseminação do vírus: isolamento domiciliar dos casos confirmados; coleta de material de todos os contatos desse caso; monitoramento e orientação para todos esses contatos permanecerem em isolamento domiciliar até o resultado dos exames;
- No dia 08/03 a Secretária de Saúde, Coordenadora, Supervisora, Técnico do SINAN, Laboratório e Referências Técnicas da VIEP trabalharam de plantão diurno com coleta, investigação e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados. Houve emissão de nota de esclarecimento dos resultados negativos dos contatos do 1º caso importado. Segue o link: <http://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=Exame%20em%20familiares%20da%20segunda%20mulher%20a%20contrair%20Coronav%20C3%ADrus%20em%20Feira%20d%20C3%A1%20negativo&id=14&link=secom/noticias.asp&idn=24275#noticias>

Aplicativo

Em 29 de Fevereiro, o Ministério da Saúde lançou o aplicativo (app) **Coronavírus-SUS** com o objetivo de conscientizar a população sobre a Doença pelo Coronavírus (COVID-19). O aplicativo Coronavírus-SUS está disponível

para celulares com sistema operacional ANDROID (No seguinte link da Google Play: <http://bit.ly/AndroidAppCoronavirus-SUS>) e iOS (No seguinte link na App Store: <http://bit.ly/IOSAppCoronavirus-SUS>).

Referências: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiologico-04-corrigido.pdf>

ELABORADORES - Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Ana Luiza Andradá Melo, Eloisa Bahia Santana, Francisca Lúcia da Silva Oliveira, Neuza Santos de Jesus Silva, Maricélia Maia de Lima, Karina da Paixão Dantas, Tacyane Cardoso Paim, Tamylys Moreira do Nascimento, Izabela de Jesus Pereira, Lanna Portugal, Rafael Correia de Santana.

Vigilância Epidemiológica - Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana.
Av. João Durval, S/N - Estação Nova - CEP 44037 010 | Tel: (75) 3612-6640 | E-mail: vigilanciaepidemiologicafsa@gmail.com
www.feiradesantana.ba.gov.br